Stewarc



Edição Julho - Setembro de 2017 Vol.21 Nº3

www.adventiststewardship.com



Dimeiro Deus !

PLANO DE OFERTA
COMBINADA

UM PLANO ESTRATÉGICO
PARA O MINISTÉRIO
ADVENTISTAS DE MORDOMIA

"AUTOSSUFICIÊNCIA!"

POR DENTRO DA DYNAMIC STEWARD

3 UM PLANO ESTRATÉGICO PARA OS MINISTÉRIOS ADVENTISTAS DE MORDOMIA

Entrevista com Marcos Bomfim

- 4 **"CONSTRUINDO FÉ"** Por Penny Brink
- 6 **NOTÍCIAS E EVENTOS**
- 8 INFOGRÁFICO
- 10 POR QUE NOSSAS OFERTAS DEVEM SER BASEADAS EM PORCENTAGENS?

Por Marcos Fajock Bomfim

12 O SEGUNDO DÍZIMO: A PORCENTAGEM E A FREQUÊNCIA DE NOSSAS OFERTAS

Por Marcos Faiock Bomfim

14 O SEGUNDO DÍZIMO: ORIGEM E PROPÓSITO

Por Mario Niño

- 16 **"AUTOSSUFICIÊNCIA!"**Por Penny Brink e Hiskia Missah
- 19 **O PLANO DE OFERTA COMBINADA**Por Mario Niño
- 20 **CITAÇÃO DO TRIMESTRE**







PRIMEIRO E ACIMA DE TUDO...

ssa edição da Dynamic Steward é uma "Edição Especial". A última vez que publicamos uma "Edição Completa" foi para a Sessão da Associação Geral em 2015, em San Antônio.

Dessa vez, estamos aguardando ansiosamente pela assessoria mundial dos Ministérios de Mordomia, onde todos os nossos diretores de divisão irão juntar-se a nós na Associação Geral para uma semana de seminários, orações e treinamentos. Essa edição contém informações importantes tanto para nossos professores de mordomia quanto para aqueles que querem se tomar bons nela. Em particular, estamos dirigindo nosso plano estratégico para a educação de mordomia no campo mundial.

Praticar a mordomia financeira de uma maneira verdadeiramente bíblica e de acordo com a orientação encontrada no Espírito de Profecia pode parecer difícil no começo. No entanto, esperamos que, depois de estudar os artigos nesta edição, o leitor possa entender o assunto de maneira mais clara, além de reconhecer a importância do papel que uma mordomia fiel possui na maneira em que acreditamos e adoramos a Deus.

Aprenda, em um senso prático, o que a Benevolência Sistemática de fato significa e como alguém, que não tem renda, pode fazer parte do projeto especial de Deus. Juntamente dentro deste projeto, estão também aqueles que não possuem nenhuma renda, mas ainda podem ser fiéis no quesito mordomia.

Você já ouviu falar no termo "segundo dízimo"? Descubra se há comprometimento com este conceito. Que tal o "Plano de Oferta Combinada" ou o "Calendário de Ofertas"? Qual se aplica à sua divisão e por quê? O que a igreja local pode fazer para auxiliar no desenvolvimento financeiro de seus membros para que estes também possam contribuir com recursos financeiros na missão da igreja? Você consegue calcular o Fator de Generosidade de sua igreja? Será que os atos de devolver o dízimo e ofertar são apenas coisas que fazemos de maneira superficial ou há de fato densa espiritualidade por trás deles?

Todo este conhecimento prático e muito mais estará disponível nesta edição! Que possamos aprender a colocar Deus em primeiro lugar, pois Ele deu tudo por nós!

Penny Brink, Editora





UM PLANO ESTRATÉGICO PARA OS MINISTÉRIOS ADVENTISTAS DE MORDOMIA

MARCOS FAIOCK BOMFIM. DIRETOR DO MINISTÉRIO DE MORDOMIA DA AG. Entrevistado pela editora da DS. Penny Brink

I. VOCÊ PODERIA DESCREVER OS FATORES QUE DIRECIONARAM AO ATUAL PLANO ESTRATÉ-GICO PARA OS MINISTÉRIOS ADVENTISTAS DE MORDOMIA?

Muita oração, juntamente com orientações de livros, tal como Conselhos sobre Mordomia de Ellen G. White e também a recente pesquisa do Dr. Robert McIver (2016), apresentada como Práticas do dízimo entre os Adventistas do Sétimo Dia: Um estudo demográfico e motivacional do dízimo em Austrália, Brasil, Inglaterra, Quênia e os Estados Unidos.¹ Muitas coisas foram aprendidas ao visitar 9 divisões, 19 países em 2016 e também ao analisar os planos estratégicos destas divisões. A equipe do Ministério de Mordomia da Associação Geral dedicou muitas horas deliberando o caminho à frente. Também fomos abencoados ao recebermos conselhos dos Anciãos: Juan Preston-Puesan, tesoureiro da Associação Geral; Billy Biaggi, nosso patrocinador e vice-presidente da Associação Geral; e Magdiel Perez, assistente do presidente da AG, depois de compartilhamos o rascunho do plano com eles. Após uma reunião virtual, obtivemos sugestões dos diretores dos Ministérios de Mordomia da divisão. Tudo isso conformou os ingredientes que trouxeram nosso plano estratégico à existência. Esse plano é de fato o resultado de um esforço grupal e de um contínuo trabalho conforme crescemos.

2. PARECE QUE O PLANO ESTRATÉGICO SE FOCA MAIS NO LADO FINANCEIRO DA MORDOMIA DO QUE NO SEU ASPECTO MAIS AMPLO. ISSO FOI INTENCIONAL?

Acreditamos que a mordomia, a qual está presente em quase todas as facetas da vida cristã, é um conceito muito amplo para ser lidado por apenas um departamento. A Igreja Adventista desenvolveu muitos departamentos que estão comprometidos em levar cada membro para um amadurecimento da fé nos vários aspectos de sua identidade como mordomos de Deus. Historicamente, o Departamento do Ministério de Mordomia vem estado ligado com o aspecto financeiro da mordomia e se nos afastarmos desse princípio, podemos ser levados a não apenas perder nossa identidade, mas também nossa relevância dentro da missão da igreja. Logo, para evitarmos a redundância, precisamos escolher um foco principal que não seja duplicado em outros departamentos.

3. ISSO SIGNIFICA QUE OS DÍZIMOS E AS OFER-TAS SÃO OS ÚNICOS ASSUNTOS QUE SERÃO APRESENTADOS?

Não mesmo. Nosso lema é "Primeiro Deus", que expressa o desejo de conduzir cada membro da igreja a desenvolver sua intimidade com o Senhor por meio de hábitos pessoais de comunhão com Ele, desde o momento do despertar, todos os dias. Essa é a base de uma vida cristã saudável. Nós também promovemos o estudo semanal das licões do Guia de Estudo da Bíblia da Escola Sabatina para Adultos, assim como do Espírito de Profecia. Nós também colocamos a "Deus em primeiro lugar" ao guardar o sábado, ao praticarmos a reforma pró-saúde, procurando o Envolvimento Total dos Membros (TMI) ao mantermos relações saudáveis e juntamente com o retorno fiel dos dízimos e ofertas, tudo dentro de uma perspectiva de crescimento espiritual ou do Reavivamento e Reforma. O principal motivo de não nos forcarmos apenas no "bolso" das pessoas é que precisamos estar interessados na salvação da pessoa como um todo, já que nossos bolsos não irão para o céu. De acordo com a pesquisa do Dr. McIver, foi evidente que a maior parte destes itens é parte da "bagagem espiritual" adventista. Ele sugere que a melhor maneira de fortalecer o hábito de devolver o dízimo, por exemplo, seria encorajar o pacote por inteiro, o que levaria a um comprometimento espiritual mais compreensivo. Ele também implica que aqueles que devolvem o dízimo tendem a ter esse tipo de comprometimento e permanecem na igreja por mais tempo.²

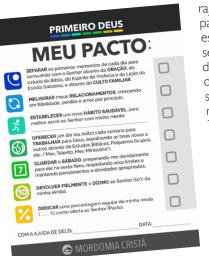
4. CRESCER ESPIRITUALMENTE, CRESCER EM ENTENDIMENTO E CRESCER EM CONHECIMENTO SÃO AS TRÊS ÁREAS DEFINIDAS COMO METAS NESTE PLANO ESTRATÉGICO. COMO ESTAS METAS SE RELACIONAM COM A BOA MORDOMIA E COM O NOSSO PRÓXIMO?

Estas três áreas trabalham em conjunto para melhorar a vida espiritual do membro da igreja. Elas são as razões de nossa existência como departamento. Trabalhamos não apenas para coletar dinheiro para a igreja, mas também para preparar um povo para caminhar com o Senhor agora e para encontra-lo quando Ele vier. Tais mordomos serão capazes de comprometer a si mesmos e a tudo que possuem para abreviar a volta de Jesus!

Crescer Espiritualmente ajuda cada membro da igreja a reconhecer a necessidade de desenvolver o hábito de buscar Primeiro a Deus, todos os dias, antes de qualquer outra atividade, por meio de comunhão pessoal e de adoração em família. Sem reconhecer o Senhor e a Sua generosidade, qualquer esforço de obediência se toma um tipo de autojustiça, o que é repugnante para Ele. O objetivo nessa área é usar o "Cartão"

Promessa" (https://stewardship.adventist.org/commitment--card-promise) para conduzirmos pelo menos 25% de nossos membros em todo mundo a este compromisso com o Senhor, ainda nesse quinquênio.

Crescer em Entendimento tem muito a ver com "Nutrimento e Retenção", uma das iniciativas da Igreja Adventista ao



redor do mundo. Nós encorajamos um estudo minucioso para novos membros que estão prestes a se batizar, sendo abordadas instruções de boas práticas de mordomia, da maneira que Deus espera3, seguido de um forte programa de visitação intencional. Talvez uma mudança na maneira em que lidamos com o crescimento da igreja (tanto de membros quanto de patrimônio líquido), possa encorajar os líderes locais a investirem na melhor preparação de candidatos, permitindo assim o crescimento de uma igreja mais

saudável e não somente maior.

Alguns estudos mostraram que a participação na devolução do dízimo pode ser um indicador de boa espiritualidade ou, quando ausente, um medidor de recaída. Nosso objetivo nessa área é aumentar a porcentagem de devoluções regulares em 5%, também neste quinquênio. Gostaria de destacar que não estamos procurando dízimos, mas sim por pessoas que o devolvam!

Crescer em Generosidade foca-se em uma benevolência regular e sistemática, ou seja, ofertas baseadas em uma porcentagem da renda, em adição ao dízimo. Já que a fidelidade financeira deve se expressar tanto nos dízimos quanto nas ofertas (veja Malaquias 3:8), só estaremos alinhados com o que Deus nos revela se ensinarmos que ambos estão amarrados juntos sob o mesmo sistema (regular e baseado em porcentagens). Isso significa que ambos devem ser motivados pela percepção de qualquer bênção financeira (veja o artigo na página 10).

A meta nesta área é alcançar uma média de 5% da renda vinda de ofertas regulares e sistemáticas, para julho de 2020. Imagine não apenas o impacto que isto terá em cada membro, ajudando a desenvolver confiança e um denso relacionamento com Deus, mas também na missão da igreja, já que mais recursos se tornarão disponíveis e poderemos ir mais longe e mais rápido na pregação do Evangelho!

5. NO PLANO ESTRATÉGICO CONSTA QUE OS MINISTÉRIOS DE MORDOMIA ALMEJAM O CRESCI-MENTO DE APENAS 5% NO NÚMERO DE PESSOAS QUE CONTRIBUEM COM O DÍZIMO DENTRO DO PRAZO DE CINCO ANOS, ESTANDO JUNTO TAM-BÉM O CRESCIMENTO DE 5% NO FATOR DE GENE-ROSIDADE. POR QUE NÃO SONHAR MAIS ALTO?

Existem lugares no mundo em que estas porcentagens serão facilmente ultrapassadas, enquanto em outras elas serão muito difíceis de alcançar. Então, quando determinamos uma meta, precisamos escolher uma de alcance viável para as várias regiões ao redor do mundo, nos dando pequenas vitórias que nos encorajarão enquanto prosseguimos.

Apenas veremos crescimento nos números de membros que devolvem o dízimo se, como igreja, formos capazes de prover uma educação completa sobre as nossas doutrinas e práticas de fé para o candidato antes do batismo e se apoiarmos e fomentarmos o seu contínuo crescimento espiritual. Para alcançarmos esta meta, a qual reduzirá a quantidade de membros que abandonam a igreja, é essencial que haja colaboração em todos os departamentos liderados pela administração da instituição.

A respeito do Fator de Generosidade, desde o 2015, o 4,16% da renda financeira dos membros foi a porcentagem média mundial de ofertas (incluindo todas as categorias de oferta em adição ao dízimo). Isso mostra um pequeno crescimento (0,2%) em relação ao ano anterior e precisaremos da ajuda de Deus para alcançarmos a meta de 5% para o ano 2020.

6. QUAL O PAPEL DA SANTA CONVOCAÇÃO NES-SE PLANO ESTRATÉGICO PARA ALCANÇARMOS NOSSAS METAS?

A Santa Convocação é um programa de uma semana de Reavivamento e Reforma, possuindo a bênção de ligar as principais iniciativas deste plano estratégico. Durante as manhãs, todos os pastores de uma determinada associação ou missão são reunidos para um conselho ministerial de "Primeiro Deus", no qual eles serão encorajados a desenvolver ou manter sua comunhão pessoal e familiar com Deus (Crescimento Espiritual), além de serem treinados nos Ministérios de Mordomia. À tarde, todos eles vão visitar membros da igreja com uma agenda específica do plano "Primeiro Deus", encorajando o real crescimento espiritual (Crescimento em Entendimento); enquanto à noite, cada pastor conduzirá uma semana de oração com o tema "Reavivamento e Reforma" em diferentes igrejas locais. A semana termina com um sábado de compromisso e um chamado usando os 'cartões de compromisso', encorajando o crescimento espiritual tanto de pastores quanto de membros.

Em agosto de 2017, por exemplo, tive o privilégio de participar de uma Santa Convocação na cidade de Blantyre, no Malawi, que reuniu cerca de 140 pastores daquela união. Ao final daquela semana, pela graça de Deus, fomos capazes de alcançar 11.624 pessoas (em 2.980 lares) com a agenda do plano "Primeiro Deus"! Você acredita que este pode ser o começo do derramamento da chuva serôdia? Eu acredito!

¹ Robert K. McIver, Tithing Practices Among Seventh-day Adventists: A Study of Tithe Demographics and Motives in Australia, Brazil, England, Kenya and the United States (Avondale Academic Press, 2a ed.; 2016).

² Ibid,. p. 153

³ Veja o livro de Ellen G. White, Conselhos sobre Mordomia, p. 75-79.



PR. MARCOS FAIOCK BOMFIM É O DIRETOR DO MINISTÉRIO DE MORDOMIA DA ASSOCIAÇÃO GERAL.



EU AMO A MANEIRA QUE MEUS AMIGOS ALEMÃES USAM A LÍNGUA INGLESA. ÀS VEZES ELES DIZEM QUE ESTÃO "CONSTRUINDO UMA EXPERIÊNCIA" AO INVÉS DE "TER UMA EXPERIÊNCIA". ISSO INDICA UMA ATITUDE MAIS ATIVA DO QUE PASSIVA. COM FREQUÊNCIA ISSO TEM ME FEITO PARAR E PENSAR EM QUAL É O NOSSO PAPEL NO RUMO DA VIDA. SOU EU UM AGENTE PASSIVO OU ATIVO DE MINHA PRÓPRIA VIDA?

amos pegar este pensamento e o aplicar em nossa vida espiritual. A fé produz obediência ou a obediência produz a fé? Eu preciso de fé para ser obediente aos comandos de Deus ou a minha obediência em Deus me leva a ter uma fé maior?

Quando falamos de mordomia, o quanto de fé é preciso ter antes de começar a devolver o dízimo e a me comprometer com ofertas baseadas em certa porcentagem da minha renda? Ou melhor, talvez esta seja a questão real: Quando eu devolvo o dízimo de maneira fiel e faço ofertas regularmente, a minha obediência criará ou aumentará minha fé? Como eu demostraria minha fé, se não tomasse nenhuma atitude?

Quando falamos de guardar o sábado ou de separar tempo para a devoção, para o culto familiar, para compartilhar de minha fé com os outros ou de cuidar de minha saúde, preciso eu esperar até ter tempo, energia ou fé o suficiente ou eu simplesmente "faço" essas ações e desfruto dos resultados de uma vida produtiva e balanceada?

Não tenho escolha a não ser reconhecer que a obediência e a fé estão ligadas. Na verdade, seria mais preciso falar como meus amigos alemães diriam, que a obediência "constrói" experiências de fé com Deus. Tenho uma escolha a fazer e um papel ativo para cumprir no crescimento de minha fé e posso alcançar esse crescimento por meio da obediência aos mandamentos e da condução de Deus, dados através de Sua Palavra e através do Espírito de Profecia.

Estou falando de uma obediência robótica ou de um plano pragmático? Não! Estou falando da escolha de colocar Deus à prova e aprender a confiar Nele. Ele nos permite reivindicar Suas promessas. Malaquias 3:10 diz: "Tragam o dízimo todo ao

depósito do templo, para que haja alimento em minha casa. 'Ponham-me à prova', diz o Senhor dos Exércitos, 'e vejam se não vou abrir as comportas dos céus e derramar sobre vocês tantas bênçãos que nem terão onde guardá-las'" (NVI, grifo do autor).

Ellen White confirma que praticar a mordomia de forma obediente irá levar ao crescimento espiritual: "A ideia de mordomia devia ter influência prática sobre todo o povo de Deus. [...] A beneficência prática dará vida espiritual a milhares de professos nominais da verdade que ora lamentam as próprias trevas" (Conselhos sobre Mordomia, p.71).

Podemos descansar seguros de que "Sempre que o povo de Deus, em qualquer período do mundo, seguiu voluntária e alegremente o plano dEle quanto à doação sistemática e às dádivas e ofertas, verificaram Sua permanente promessa de que todos os seus trabalhos seriam seguidos de prosperidade proporcional à obediência que dispensavam ao que deles requeria. Quando reconheciam os direitos de Deus e Lhe satisfaziam às reivindicações, honrando-O com seus recursos, seus celeiros enchiam-se com abundância" (Testemunhos para a Igreja, vol. 3, p. 377).

Que possamos nos desafiar a usar a obediência como um caminho para "construir experiências" com Deus; para

colocar *Primeiro Deus* em cada área de nossa vida, para assim podermos contemplar a nossa fé crescente enquanto Ele supre todas as nossas necessidades.

PR. PENNY BRINK É DIRETORA ASSISTENTE DO DEPARTAMENTO DE MORDOMIA E EDITORA DA *DYNAMIC STEWARD.*



NOTÍCIAS E EVENTOS

INICIATIVAS ESTRATÉGICAS DO CAMPO MUNDIAL



ECD: WILLIAM BAGAMBE

Na Divisão Centro Leste Africana, lançamos um programa chamado "Close Range Shepherding" (Pastorando de perto), no qual os fiéis são orientados em questões sobre a fé de maneira individual pelos pastores e outros mordomos espirituais. Isso ajudou a

aumentar a porcentagem dos irmãos que contribuem com dízimos e ofertas, tendo 25% de contribuintes em 2016 e, até então, 29% em 2017. Estamos estrategicamente no caminho de alcançarmos nossa meta de 40% para 2017.



ESD: OLEG KHARLAMOV

A Divisão Euro-Asiática definiu a meta de ajudar os membros a desenvolverem seus talentos e dons para servir à sociedade, assim como para reconhecer todos os recursos que foram fomecidos por Deus. Um de nossos projetos é o acampamento em família, organizado pelos Departamentos do Ministério de Mordomia de

nossas associações e missões. Durante os acampamentos, foram apresentados seminários com os temas de bem-estar financeiro (que diz respeito à fidelidade nas ofertas e nos dízimos) e como podemos usar nossos dons no serviço missionário.



EUD: IOAN CAMPIAN

Para 2018, dentro da Divisão Intereuropeia, estamos propondo uma campanha para aumentar a consciência da importância do Ministério de Mordomia e de nossa responsabilidade como mordomos, assim como também motivar a consagração e a dedicação.

Para este propósito, junto com Stimme Der Hoffnung, estaremos providenciando vídeos motivacionais, assim como folhetos e pôsteres traduzidos para as línguas regionais presentes na divisão. Disponibilizaremos este material para as igrejas locais a fim de que estes sejam utilizados no primeiro trimestre do ano, junto com o tema da *Lição da Escola Sabatina para Adultos* sobre mordomia.



IAD: ROBERTO HERRERA

Um dos programas que temos na Divisão Interamericana para treinar os pastores e motivar os membros a conhecerem melhor a prática de devolver o dízimo com fidelidade é a Santa Convocação. Até agora, organizamos estas Convenções Sagradas em três de nossas uniões: Na

Sul-Colombiana, na Porto-Riquenha e na Mexicana Central.



IF: JULIO MENDEZ

Na Divisão Centro Leste Africana, lançamos um programa chamado "Close Range Shepherding" (Pastorando de perto), no qual os fiéis são orientados em questões sobre a fé de maneira individual pelos pastores e outros mordomos espirituais. Isso ajudou a

aumentar a porcentagem dos irmãos que contribuem com dízimos e ofertas, tendo 25% de contribuintes em 2016 e, até então, 29% em 2017. Estamos estrategicamente no caminho de alcançarmos nossa meta de 40% para 2017.



MENA: KHEIR BOUTROS

O Comitê de Planejamento Estratégico da União Norte Africana Oriente Médio votou, no fim de 2016, que um dos cinco principais objetivos para este termo seria cultivar líderes e membros da igreja que são fiéis contribuintes, que se dedicam com seu tempo, com seus talentos e com seus tesouros.

Mais cedo no mesmo ano, esse objetivo foi seguido de um culto de mordomia para nossos trabalhadores da igreja na região Norte-Africana, para que os líderes das igrejas locais deste ministério pudessem se engajar e posteriormente estarem melhor equipados. Pretendemos colocar em prática workshops com este mesmo tema nas demais regiões da união, com o objetivo de implementar e atingir a meta de mordomia estratégica para nossa União.



NAD: JOHN MATHEWS

Dois recursos produzidos pela Divisão Norte-Americana para alcançar os objetivos do ministério foram: I) "Mordomia Cristã: motivos do Coração", sendo esta o Guia de Estudo da Bíblia da Escola Sabatina para Adultos do primeiro trimestre de 2018. O

livro acompanhante carrega o mesmo título. Este guia de estudos examina como o materialismo exerce influência sob nós, fornece o antídoto para isso e mostra o resultado de ser um bom mordomo. 2) Vil dinheiro e o que as pessoas fazem com ele. Este é um programa de TV que irá ao ar na Hope Channel, no início de outubro de 2017. Seu foco são histórias, entrevistas e comentários que tratam dos equívocos que as pessoas cometem ao gastar seu dinheiro, e também traz como podemos administrar nossos recursos de maneira melhor. A segunda temporada já está sendo preparada.



NSD: KWON JOHNGHAENG

A Missão Mongólia, na Divisão Pacífico Norte-Asiático, convidou Elder Marcos Bomfim e o pastor Kwon JohnHaeng, os diretores do Ministério de Mordomia da Associação Geral e da Divisão Pacífico Norte-Asiático, respectivamente. Eles foram convidados

para falar no acampamento de verão da divisão, com abrangência nacional, do dia 19 até o 23 de julho de 2017. O tema principal da reunião foi a Mordomia. O livro "101 Questions and Answers on Tithe" foi traduzido para a língua mongol, e os líderes da igreja de Mongólia anunciaram que irão promover uma competição nacional de perguntas baseadas neste livro. Essa ação irá aumentar a consciência entre os novos membros e também a importância de devolver o dízimo, além de servir como um lembrete aos membros mais antigos.



SAD: HERBERT BOGER

O principal objetivo do Ministério de Mordomia da Divisão Sul Americana é aumentar o número de contribuintes fiéis em 10% ao ano, tendo como base a ABIS (Adventist Business Intelligence System for Data Analysis). Para alcançarmos isso, promovemos aprendiza-

dos teóricos e classes práticas para preparamos os pastores da área de mordomia e as equipes de suas igrejas. Em 2016, tivemos um aumento no número de contribuintes em 14%, em todas as uniões.



SID: ANIEL BARBE

A o Departamento de Mordomia da Divisão Sul-Africana-Oceano Índico está constantemente mobilizando pastores e igrejas locais para nutrirem seus membros por meio de visitas. Essa iniciativa possibilita meios efetivos de levar a mensagem da mordomia para

todos os segmentos da igreja. As Santas Convocações são tidas como outro meio de reavivar a fé, incluindo a prática da mordomia, em nossas regiões.



SPD: CHRISTINA HAWKINS

O treinamento na Divisão Pacífico-Sul está disponível para pastores, anciãos e membros, com o objetivo de ensinar os princípios da mordomia, como finanças, estilo de vida saudável, a gestão do tempo e o discipulado. No momento, o treinamento está acontecendo nas igrejas distritais da Missão

Samoa-Tokelau, na União Transpacífica; nos acampamentos religiosos da Missão Vanuatu, em Santo Island; na Missão Madang Manus e na Missão Sepik, em Papua, na Nova Guiné. Em outubro de 2017, 13 vídeos serão filmados e editados para alinhar-se com as lições sobre mordomia do *Guia de Estudo da Bíblia da Escola Sabatina para Adultos*, no primeiro trimestre de 2018. O principal contribuinte destes eventos é John Mathews, diretor de Mordomia da Divisão Norte-Americana. Os vídeos estarão disponíveis para a divulgação da Associação Geral.

O Departamento de Mordomia da DPS tem um papel crucial no Ministry Impact Committee (Comitê de Impacto do Ministério), que reporta o impacto das entidades ministeriais da divisão nas comunidades que pretendemos atingir. Este é um novo requerimento da Comissão de Caridades e Organizações sem Fins Lucrativos da Austrália.



SSD: NOLDY SAKUL

Na Divisão Pacífico Sul-Asiático, estamos trabalhando para atingir a meta de treinar todos os anciãos e pastores, desde as igrejas locais até às uniões, em conjunto com todas as Missões, para que estes se tornem autossuficientes no quesito financeiro. Por exemplo, em agosto de

2016, durante quatro dias, promovemos uma Convenção de Certificação em Mordomia na Missão Davao, localizada na União Sul Filipina. Dezenas de delegados, incluindo 60 pastores e mais de 500 anciãos da igreja compareceram. Neste evento, eles prometeram serem mordomos fiéis, a fazer visitas regulares e a promover reuniões trimestrais de avivamento para terem igrejas que cumprem estrategicamente com a mordomia. Os dízimos e as ofertas aumentaram de maneira significativa quando comparados com o ano anterior. Em breve, estaremos fazendo avaliações em todas as uniões.



SUD: ZOHRUAIA RENTHLEI

O plano em progresso do Departamento do Ministério de Mordomia da Divisão Sul-Asiática é a iniciativa de imprimir o livro *Conselhos sobre Mordomia*, de Ellen G. White e também o Manual da Igreja. Estes serão impressos nas seis principais línguas indianas: Hin-

di, Marata, Telugu, Kanarese, Tâmil e Malayalam. A tradução destes livros está em andamento.



TED: DAVID NEAL

"Deixe que Deus te administre" (Let God Manage You) é o tema principal do Ministério de Mordomia da Divisão Transeuropeia. Acredito e espero que este crie uma visão integral do significado de mordomia. Para apoiar este tema em plataformas digitais, criei uma página no Facebook com

este nome, para tratar de assuntos da mordomia. Por exemplo, no mês de setembro, a página traz citações diárias do livro *The Practical Christian (O Cristão Prático)*, de Bertram L. Melboume. Estas citações trazem reflexões sobre a carta de Tiago. Se alguém visitar a página dez vezes, o presenteamos com uma cópia do livro. Esta é apenas uma pequena maneira pela qual estamos tentando promover o crescimento do perfil de mordomia em nossa região.



WAD: JALLAH KARBAH

Na Divisão Centro Oeste Africana, sob o tema principal "Renovação no Compromisso de Colocar Primeiro Deus em Todas as Áreas da Vida" o Ministério de Mordomia foca em quatro passos básicos: (1) Comunhão (espiritual), (2) Relacionamento com Deus (físico), (3) Missão

(sócio redentora) e (4) Discipulado (mental). Como departamento, estamos crescendo diariamente ao engajarmos pastores e mordomos a participarem de maneira completa na implementação do nosso sonho de renovação. O crescimento já é evidente em lugares onde esta visão já foi implementada.



MEU "PACTO" É UM TERMO ATRIBUÍDO A UMA OFERTA QUE É TANTO REGULAR QUANTO SISTEMÁTICA, SEGUINDO A ORIENTAÇÃO DE DEUS NAS ESCRITURAS E NO ESPÍRITO DE PROFECIA. ESTA OFERTA É DADA A CADA VEZ QUE O DONATÁRIO TEM ALGUM GANHO. O VALOR É BASEADO NA PORCENTAGEM DESTE GANHO, PREDETERMINADA PELO PRÓPRIO DONATÁRIO DE ACORDO COM A QUANTIDADE DE BÊNÇÃOS E GRATIDÃO, COMO PARTE DA ADORAÇÃO (MAIS INFORMAÇÕES NA PÁGINA 10).

Essa oferta é regular, pois, como o dízimo, é dada a cada vez que o adorador recebe uma renda; ela é sistemática, pois está sob o mesmo sistema do dízimo, sendo baseada em porcentagens e não em uma quantidade. Compare os conceitos de "Dízimo" e de "Pacto" na tabela abaixo:

DÍZIMO	РАСТО
Motivado por qualquer renda ou aumento (Pv. 3:9).	Motivado por qualquer renda ou aumento (Pv. 3:9).
Oferecido como reconhecimento das bênçãos de Deus.	Oferecido como reconhecimento das bênçãos de Deus.
Uma expressão de confiança no Senhor.	Uma expressão de confiança no Senhor.
Calculado e entregue antes que qualquer outro gasto (Primeiro Deus – Mateus 6:33)	Calculado e entregue depois do dízimo e antes que qualquer outro gasto (Primeiro Deus – Mateus 6:33)
Baseado em porcentagens.	Baseada em porcentagens
Porcentagem: estabelecida por Deus (10%).	Porcentagem: estabelecida pelo adorador (%).
Porcentagem: é fixa; não pode ser aumentada.	Porcentagem: Pode ser aumentada.
Pobres e ricos ofertam a mesma porcentagem.	É possível que o pobre ofereça ainda mais do que o rico (em termos de porcentagem)
Falhar em trazê-lo é representado por Deus como desonestidade. (Ml. 3:8).	Falhar em trazê-lo é representado por Deus como desonestidade. (Ml. 3:8)
Quando oferecido, expressa a fidelidade.	Quando oferecido, expressa a fidelidade e a generosidade.
Destinado a apoiar o ministério do Evangelho.	Destinado a auxiliar nas despesas de missões locais, regionais e despesas missionárias mundiais

O FATOR GENEROSIDADE É UMA PORCENTAGEM

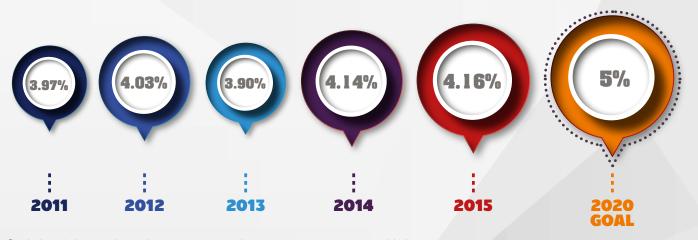
MÉDIA DA RENDA QUE OS MEMBROS DE UMA DETERMINADA

IGREJA (OU CAMPO) OFERECERAM COMO PACTO (OFERTAS

REGULARES E SISTEMÁTICAS)



FATOR GENEROSIDADE NA IGREJA AO REDOR DO MUNDO *



Os dados abaixo são baseados em proporção/porcentagem, não em quantidade:

MAIOR FATOR DE GENEROSIDADE EM UMA DIVISÃO EM 2015: 5,67%

QUAL É A MEU PACTO: ? % MENOR FATOR DE GENEROSIDADE EM UMA DIVISÃO EM 2015: 1,18%

> * Estes valores foram calculados na data desta edição pela ASTR, estando sujeitas a mudanças quando novos dados vierem.

COMO CALCULAR O FATOR DE GENEROSIDADE DE SUA IGREJA OU CAMPO?

O Fator de Generosidade é a porcentagem dizimada dada como oferta. A melhor maneira de se adquirir um resultado é por meio do cálculo a seguir:

CÁLCULO:

- 1. ESCOLHA A REGIÃO (IGREJA, MISSÃO, ASSOCIAÇÃO OU CAMPO) E O PERÍODO A SER CALCULADO.
- MULTIPLIQUE O DÍZIMO TOTAL [A] DESTE PERÍODO POR 10. O RESULTADO SERÁ O "DÍZIMO TOTAL PREVISTO" [B].
- 3. DIVIDA AS **OFERTAS TOTAIS** [C] (TODAS AS CATEGORIAS) POR [B], O "DÍZIMO TOTAL PREVISTO" (VER ACIMA).
- 4. ENTÃO MULTIPLIQUE O **RESULTADO [D]** ACIMA POR 100 (PARA CALCULAR A PORCENTAGEM).
- 5. O RESULTADO FINAL É O FATOR DE GENEROSIDADE [FG].

EXERCITE A SUA GENEROSIDADE

[A] ____ X 10 = [B] ____ [C] ___ ÷ [B] ___ = [D] ___ [D] ___ X 100 = [GF] ___ %

EXEMPLO:

[A] \$10,000 (DÍZIMO) X 10 = [B] 100,000 (DÍZIMO TOTAL PREVISTO)

[C]\$200 (OFERTAS) [B]\$100,000 (RENDA) X

100

= [FATOR DE GENEROSIDADE]

9

2%



COMO POSSO DETERMINAR A QUANTIA A SER OFERTADA? MINHA DECISÃO É BASEADA EM UM CRITÉRIO BÍBLICO, EXPERIÊNCIAS PESSOAIS OU DEPENDE DE MEUS SENTIMENTOS IMEDIATOS? MAIS QUE ISSO, QUAL CRITÉRIO UTILIZO PARA DECIDIR QUANDO DAR UMA OFERTA E QUANDO NÃO? SÃO AS OFERTAS TÃO IMPORTANTES QUANTO O DÍZIMO OU PERTENCEM A UMA CATEGORIA MENOS IMPORTANTE? DEVO OFERTAR A CADA VEZ QUE DOU O DÍZIMO OU SOU LIVRE PARA DECIDIR "CONFORME MEU CORAÇÃO MANDAR"? O QUE DEVE MOTIVAR MINHA OFERTA? UM BOM PROJETO, UMA NECESSIDADE URGENTE DE MINHA IGREJA, UMA PROFUNDA EMOÇÃO ESPIRITUAL MOTIVADA POR UMA EXPERIÊNCIA MÍSTICA OU NENHUMA DESSAS?

Mais do que uma "contribuição" ou "doação" para a igreja, as ofertas devem ser vistas e praticadas como uma expressão de confiança (Salmos 4:5) e como um ato de adoração à Deus (Salmos. 27:6). É por isso que a motivação de uma oferta deve ser mais importante do que o destino da mesma (veja Salmos 27:6) ou o projeto que ela irá ajudar.

O QUE É MAIS IMPORTANTE: OS DÍZIMOS OU AS OFERTAS?

Surpreendente como pode parecer e diferente do que alguns assumem ser uma crença Adventista popular (ou seja, não escrita) sobre o dízimo e as ofertas, a Bíblia ensina que mesmo que o dízimo e as ofertas tenham propósitos diferentes, ambos são partes essenciais de nossa adoração e fidelidade perante ao Senhor e ambos devem estar no mesmo nível de importância para o adorador. Falhar nos dízimos e nas ofertas é representado pela Palavra de Deus como falta de honestidade perante Ele (Malaquias 3:8-9). Ainda assim, mesmo sendo igualmente importantes, eles não devem ser misturados ou alternados, pois possuem funções específicas no plano mestre de Deus para terminar Seu trabalho. O dízimo nunca deve ser devolvido como oferta e vice-versa.

EM QUE TIPO DE CIRCUNSTÂNCIA DEVE MOTI-VAR UMA OFERTA? COM QUE FREQUÊNCIA ELAS DEVEM SER DEVOLVIDAS?

Graças a nossa natureza pecaminosa, não é seguro estabelecer uma regularidade ou até mesmo uma quantidade de nossas

ofertas baseadas em sentimentos¹, boas intenções, gratidão espontânea de coração, ou até mesmo a apelos de projetos missionários relevantes. Assim sendo, somos encorajados a trazer nossas ofertas por um princípio,² um propósito vindo do coração (2 Coríntios 9:7). Mesmo que não existam sentimentos a respeito ou mesmo que estivermos desatentos de qualquer projeto relevante, não iremos falhar em reconhecer as bênçãos de Deus em nossa vida, O adorando com "os primeiros frutos de todas as suas plantações" (Provérbios 3:9).³

Isso significa que de acordo com a Palavra de Deus, as ofertas, da mesma maneira que o dízimo, devem ser apresentadas ao Senhor cada vez que houver renda ou aumento (Provérbios 3:9), reconhecendo que *Ele* é *a fonte* de qualquer ganho ou bênção. Falhar em regularmente trazer as ofertas a cada vez em que devolvemos o dízimo (ou cada vez que houver uma renda ou aumento), pode representar a rejeição de Deus como Provedor de todas as bênçãos e isto é parte do que é identificado como desonestidade em Sua Palavra. (Malaquias 3:8-9).

QUANTO DEVO OFERECER COMO OFERTA?

Deve a oferta ser uma quantidade fixa ou uma porcentagem da renda? Ao contrário do dízimo, cuja quantidade é claramente estabelecida pelo Senhor (10%), a quantidade a ser levada como oferta deve ser estabelecida pelo adorador em seu coração (2 Coríntios 9:7). Isso significa que deve ser uma decisão pessoal.

Prometer ofertar uma quantidade fixa de maneira regular pode ser injusto ou até mesmo imprudente, já que nossa condição financeira pode mudar radicalmente no futuro, tornando-o injusto ou até mesmo impossível de ser cumprido. Neste caso, se a renda (bênçãos) aumentarem de maneira significativa, a oferta proposta pode se tornar insignificante se comparada à nova renda, não refletindo assim um coração agradecido. Por outro lado, se houver uma diminuição radical ou até mesmo a interrupção de renda devido ao desemprego ou por outros motivos, a oferta prometida pode não ser mais alcançável. É por isso que parece ser mais sábio que cada fiel tenha uma proposta baseada em porcentagens, ao invés de um baseado em quantidades. Mesmo sem renda, um indivíduo ainda pode ser um "prometedor"!

Esta proposta baseada em porcentagens que chamamos de Promessa⁴ não deve ser baseada na expectativa das bênçãos a serem recebidas, mas em um profundo senso de confiança e gratidão pelas bênçãos já recebidas. Esta foi a motivação de Jonas, quando cantou: "Mas eu, com um cântico de gratidão, oferecerei sacrifício a Ti. O que eu prometi cumprirei totalmente. A salvação vem do Senhor". (Jonas 2:9).

ANANIAS E SAFIRA não foram condenados por falharem em trazer uma oferta. Eles trouxeram uma determinada quantia e talvez nem foi pequena. O problema foi que eles "retiveram parte do dinheiro para si... e o restante levou e colocou aos pés dos apóstolos". (At 5:2). Se for verdade que a palavra "parte" pode também descrever uma porcentagem do valor total, então a razão que provocou não somente suas mortes, mas também sua perdição renda, quanto é 10% de nada? Desta maneira, Deus está nos lembrando que Ele é Aquele que sempre dá primeiro. Nunca podemos dar mais do que recebemos e este conceito de proporções, em si, recusa a ideia da teologia da prosperidade. Por meio da abordagem da proporção (baseada em porcentagens), estaremos dando porque já recebemos. Ao invés de dar para receber, estaremos sendo forçados a olhar para a bênção (renda) já recebida, para podermos calcular a quantia a ser devolvida. É a percepção da bênção que deve ser nossa razão de devolvermos os dízimos ou as ofertas (Provérbios 3:9)

No **ANTIGO TESTAMENTO**, a abordagem de proporções também foi aparentemente escolhida por "alguns dos líderes" no tempo de Esdras (Esdras 2: 68, 69), os quais

"Foi pelo próprio Senhor Jesus, que deu Sua vida pelo mundo, que este plano de ofertas sistemáticas foi desenvolvido."

PODEMOS ENCONTRAR ABORDAGENS PRO-PORCIONAIS DE CONTRIBUIÇÕES FINANCEIRAS NÃO RELACIONADAS À DEVOLUÇÃO DO DÍZI-MO NA BÍBLIA?

Mesmo que não seja tão explícito, parece que a Bíblia implicitamente sugere que uma abordagem proporcional e baseada em porcentagens pode ser a melhor maneira de demonstrar nossa gratidão, generosidade e liberalidade em iniciativas não dizimais.

A HISTÓRIA DE ZAQUEU é um exemplo no Novo Testamento onde Zaqueu, como sábio contador que foi, não se propôs a devolver uma determinada quantia para os pobres, mas sim uma porcentagem específica de seus bens (50%). Ele também decidiu devolver quatro vezes a quantidade que pegou desonestamente de outros (Lucas 19:8-9). O princípio do dízimo provavelmente treinou muitos Judeus como Zaqueu, a pensar de uma maneira proporcional, o que requer uma lógica ligeiramente mais elaborada do que a abordagem de "quantia fixa".

A VIÚVA POBRE também foi louvável não pela quantia devolvida, a qual pareceu ser vergonhosamente insignificante, mas pela proporção dada, "tudo... o que ela tinha" (Lucas 21:1-4). Isso era o 100%! Deste modo, Jesus estava tentando mostrar que, pelo menos aos olhos de Deus, a abordagem da proporção estava destinada a fazer possível que os pobres possam dar muito mais do que os ricos. "Portanto, ele [Jesus] ensinou que o valor da oferta é estimado não pela quantidade, mas pela proporção que é dada e o motivo que influencia o ofertante". 5

"deram ofertas voluntárias para a reconstrução do templo de Deus [...] voluntariamente para a casa de Deus, para a estabelecerem no seu lugar: *Conforme as suas posses*, deram para o tesouro da obra" (ACF, grifo do autor).

Em Deuteronômio 16 (ACF), Moisés diz que a oferta deve ser dada "segundo o Senhor teu Deus te houver abençoado" (verso 10) ou "conforme for capaz, de acordo com a bênção do Senhor teu Deus lhe tiver dado" (veja o verso 17). Em ambos os casos, o texto pode expressar regularidade e proporcionalidade, o que indica que Deus espera por ofertas a cada vez que ocorre uma bênção (renda ou aumento dela).

A QUE SE REFERE "SISTEMÁTICO" NA EXPRES-SÃO "DOAÇÃO SISTEMÁTICA" NOS ESCRITOS DE ELLEN G. WHITE?

Na mensagem especial de Deus para o povo remanescente, a mensagem da proporcionalidade que é aplicada nas ofertas aparece de uma maneira ainda mais explicita. Ellen White equipara a devolução do dízimo e a entrega das ofertas sob dois princípios básicos: *regularidade* (a cada vez que houver renda) e *sistema* (que deve ser proporcional à renda).⁷ Ela também diz que o próprio Jesus foi o autor deste plano: "Foi pelo próprio Senhor Jesus Cristo, que deu Sua vida pela vida do mundo, que foi ideado o plano do dar sistemático".⁸

Falando sobre a oferta da viúva pobre, ela acrescenta a informação de que as ofertas **não são estimadas pela quantidade** e então chama a atenção para o sistema de benevolência, que inclui a ideia de proporções: "Nas balanças

"No sistema bíblico de dízimos e ofertas, as quantias pagas por várias pessoas certamente variarão muito, visto serem proporcionais às rendas"

do santuário, as dádivas dos pobres, . . . não são avaliadas segundo a importância doada, mas de acordo com o amor que inspira o sacrifício. . . A providência de Deus delineou todo o plano da doação sistemática para bem do homem".9

Talvez a indicação mais clara de que o sistema de ofertas de Deus é visto como uma proporção da renda, seja esta citação: "No sistema bíblico de dízimos e ofertas, as quantias pagas por várias pessoas certamente variarão muito, visto serem proporcionais às rendas". 10 Isso significa que tanto o dízimo quanto as ofertas estão sob o mesmo sistema e esse "sistema" abrange a ideia de proporcionalidade.

COMO CALCULAR MINHA OFERTA?

Se eu decidir dar minha oferta baseada em uma porcentagem de minha renda, cada vez que houver uma bênção financeira (ou renda), não estarei mais dependendo de meus sentimentos momentâneos, de pensamentos motivadores, de gratidão espontânea ou até mesmo de apelos vindos de projetos

Israelitas] devolvia a Deus cerca de um terço de toda a sua renda" e ela complementa dizendo que "Além de todos esses donativos sistemáticos e regulares, havia objetivos especiais que pediam ofertas voluntárias, como para o tabernáculo construído no deserto, e o templo erigido em Jerusalém". 12 Parece óbvio, ao menos nesse texto, que existe uma diferença clara

entre (1) Doações sistemáticas e regulares e o que ela chama de (2) ofertas voluntárias, sendo a última destinada I Em Conselhos sobre Mordomia, página 15, Ellen G. White diz que "É o a atender necessidades esporádicas de um projeto.* egoísmo o mais forte e mais generalizado dos impulsos humanos... Portanto, em nosso trabalho e nas nossas dádivas à causa de Deus, não é seguro ser dominado pelos sentimentos ou pelo impulso. Dar ou trabalhar quando são

despertadas as nossas simpatias, e reter nossas dádivas ou serviço quando as emoções não são estimuladas, é rumo inseguro e perigoso 2 "[Ao dar,] devem os cristãos agir guiados por princípios fixos, seguindo o exemplo de abnegação e de sacrifício-próprio do Salvador". (Ellen G. White,

Conselhos sobre Mordomia, p. 16).

3 A não ser que indicado de outra forma, todos os textos Bíblicos deste artigo [da versão em inglês] foram retirados da New King James Version em inglês (NVI em português). Copyright 1979, 1980, 1982 por Thomas Nelson, Inc. Permissão para uso. Todos os direitos reservados.

4 Também pode ser traduzido como "Pacto" para o espanhol e para o portu-

Ellen G. White, Atos dos Apóstolos, p. 238 (grifo do autor)

6 Textos creditados á NVI em inglês são da Holy Bible, New International Version . Copyright 1973, 1978, 1984, 2011 by Biblica Inc. Permissão para uso. Todos os direitos reservados.

7 "Deus nos deu instrução a esse respeito. Especificou os dízimos e ofertas como sendo a medida de nossa obrigação. E Ele deseja que demos regular e sistematicamente. " (Ellen G. White, *Conselhos sobre Mordomia*, p. 57)

8 Ellen G. White, Conselhos sobre Mordomia, p. 39. 9 Ibid., p. 112 (grifo do autor).

10lbid, p. 45 (grifo do autor).

I Ilbid, p. 50 (grifo do autor).

12 Ellen G. White, Testemunhos Seletos, vol. 1, p. 501. (grifo do autor)

13 Dr. Robert McIver, em seu livro, as chama de "práticas de piedade pessoal" e estatisticamente demonstra que todas aquelas práticas estão relacionadas com o dízimo (ele não inclui ofertas baseadas em porcentagens em sua pesquisa). Veja McIver, R. (2016), Tithing Practices Among Seventh-day Adventists: A study of tithe demographics and motives in Australia, Brazil, England, Kenya and the United States [Práticas do dízimo entre os Adventistas do Sétimo Dia: Um estudo demográfico e motivacional do dízimo em Austrália, Brasil, Inglaterra, Quênia e os Estados Unidos] (Cooranbong, NSW and Silver Sping, Md,: Avondale Academic Press and Office Archives, Statistics and Research – General Conference of Seventh-day Adventists). p. 153.

*Mesmo apesar de Ellen White usar o termo "ofertas voluntárias" de muitas outras maneiras em seus escritos.

e planejada, formada por um princípio vívido, enraizado no desejo revelado de Deus, ao invés de em impulsos mutáveis de meu coração pecaminoso: "Essa questão de dar não é deixada ao impulso. Deus nos deu instrução a esse respeito. Especificou os dízimos e ofertas como sendo a medida de nossa obrigação. E Ele deseja que demos regular e sistematicamente". 11 Parece que esta é a maneira mais básica e regular de ofertar e qualquer outro tipo de oferta impulsada por algum outro projeto deveria se dar em adição. Em um texto muito interessante, Ellen G. White diz que "uma conscienciosa minoria [dos

missionários importantes, porque algum destes pode não se

oferta será resultado de uma decisão (ou proposta) deliberada

levar a cabo devido a nossa natureza pecaminosa. Assim, a

Afinal, como devo exercer minha vontade própria quando faço uma oferta? Foi me dado o livre arbítrio de escolher a Jesus Cristo como meu Salvador e Sua Palavra como a base da minha fé. No entanto, uma vez que aceitei Sua Palavra como o guia para meus pensamentos e ações, o ato de devolver o dízimo e de fazer ofertas baseadas em proporções, não é mais opcional. Isso se torna parte do conjunto de comunhão pessoal do Cristão Adventista: O estudo diário da Bíblia, orações frequentes, estudo do Guia de Estudo da Bíblia da Escola Sabatina para Adultos, assistir à Escola Sabatina e a preparação para guardar o Sábado de pôr do sol a pôr do sol. 13

Parece claro que tanto os dízimos quanto as ofertas devem ser dados regularmente e baseada em porcentagens. Uma das diferenças entre o dízimo e as ofertas é que Deus especifica a porcentagem do dízimo, enquanto nos dá a liberdade de decidir qual será a porcentagem de nossas ofertas, de acordo com o reconhecimento de Suas bênçãos. Em algum ponto

da vida Cristã, deve haver uma decisão; um propósito de coração precisa ser tomado a respeito dessa porcentagem. E se decidirmos agora?

PR. MARCOS FAIOCK BOMFIM É O DIRE-TOR DO DEPARTAMENTO DE MINISTÉRIO DE MORDOMIA DA ASSOCIAÇÃO GERAL.



O SEGUNDO DÍZIMO

A PORCENTAGEM E A FREQUÊNCIA

por Marcos Faiock Bomfim

de nossas ofertas

TANTO A BÍBLIA QUANTO O ESPÍRITO DE PROFECIA SUGEREM QUE É APROPRIADO DAR OFERTAS BASEADAS EM UMA PORCENTAGEM DE NOSSA RENDA (CONSELHOS SOBRE MORDOMIA, P. 45; ATOS DOS APÓSTOLOS, P. 238); SEMPRE QUE RECEBERMOS NOSSOS RENDIMENTOS. MAS QUAL É A PORCENTAGEM DEVO OFERECER? DEVEMOS DAR UM "SEGUNDO DÍZIMO"? OU SEJA, OUTRO 10% EM ADIÇÃO AO NOSSO DÍZIMO COMO OFERTA? DEVE A IGREJA ESTIPULAR OU ATÉ MESMO SUGERIR ISSO A SEUS MEMBROS?

Aqui estão algumas razões do porquê aplicar o princípio de segundo-dízimo¹ ao sistema das ofertas pode não ser a melhor solução para aumentar o número de ofertas na igreja local.

- O uso do segundo dízimo no Antigo Testamento² era relacionado a festivais que não são mais uma obrigação nos tempos do Novo Testamento.
- Os fundos do segundo-dízimo possuem a finalidade de serem mantidos e parcialmente administrados pela família, com a finalidade de fazer caridade e investir em uma educação religiosa (Beneficência Social, p. 209, 210), um princípio que não pode ser aplicado no sistema atual de ofertas.
- Embora a Bíblia dê uma luz implícita, favorecendo ofertas proporcionais (ou baseadas em porcentagem)³, nem a Bíblia e nem o Espírito de Profecia dá qualquer comando no que diz respeito a quanto esta porcentagem deve ser.
- Paulo diz que todos devem decidir o quanto oferecer de acordo com o propósito do seu coração (2 Coríntios 9:7). Já que não há nenhuma porcentagem específica mencionada, cada membro, iluminado pelo Espírito Santo, decidirá o quanto dará.
- Se a porcentagem a ser dada for, mesmo sem base bíblica, sugerida oficialmente pela igreja, a aplicação educacional da mordomia pode ser enfraquecida, assim como a confiabilidade da igreja.
- Alguns novos membros conscienciosos, não muito acostumados a devolver o dízimo antes de seus batismos, podem considerar a repentina prática padronizada de dar 20% de sua renda (dízimo e mais 10% como ofertas) muito penosa, ou seja, algo muito difícil de ajustar desde uma perspectiva financeira.
- A culpa, cinismo ou negligência podem ser os resultados daqueles incapazes de alcançar um total de 20% como padrão de oferta.

PARA MAIORES INFORMAÇÕES SOBRE O PRINCÍPIO DE OFERTAS BASEADAS EM PROPORÇÕES (OU PORCENTAGENS), VEJA O QUE ELLEN G. WHITE DIZ EM: PATRIARCAS E PROFETAS, P. 386-387; TESTEMUNHOS SELETOS, P. 501; CONSELHOS SOBRE MORDOMIA, P. 52, 57, 58, 50, 51, 144, 145, 161. VEJA TAMBÉM O ARTIGO SOBRE ESTE ASSUNTO NA PÁGINA 10 DESTA REVISTA.

- A explicação do Espírito de Profecia sobre a proporção (ou porcentagem) do que os Israelitas davam como ofertas é descritiva, mas não prescritiva.⁴
- No antigo período teocrático de Israel, a porcentagem dada como oferta era ainda mais alta do que simplesmente um segundo-dízimo⁵ (mais 10%).
- Ellen G. White diz que nos últimos tempos seremos chamados para até mesmo superar o padrão de doação estabelecido por Deus para Israel, o qual já era mais do que um total de 20%.
- Consequentemente, ao estabelecer 10% ou qualquer outra porcentagem como ideal para as ofertas, podemos estar limitando àqueles que Deus pode chamar para escalar as montanhas mais altas do sacrifício em respeito a seu plano de ofertas.

Logo, como medida educativa, provavelmente seria melhor ter mais membros que fizessem ofertas regulares sob o princípio das porcentagens, começando em qualquer porcentagem de acordo com o propósito de seu coração, (veja 2Co 9:7) para então, gradativamente, aumentar essa porcentagem. Isto é preferível sob a prática de ter apenas alguns membros seguindo a sugestão de devolver o segundo-dízimo (um adicional de 10%) como ofertas — uma prática que não pode ser apoiada biblicamente.

Por outro lado, cada família é livre para seguir o princípio do segundo-dízimo (ou não) ao aplicar, além dos dízimos e ofertas, uma quantia especial para ser dedicada à caridade e para investir em uma educação religiosa para a família, conforme sugerido pelo Espírito de Profecia.⁸

- ¹ O segundo-dízimo era uma porcentagem de 10% extra que estava além e de maneira diferente do então chamado dízimo Levítico (veja Lv. 27:30,32; Nm 21:18, 24) e de outros tipos de ofertas. Era permitido o uso deste dízimo por cada família Israelita com a finalidade de trabalho social e/ou com fins educativos religiosos (Dt. 14: 22-29; 12:17-18- 26:12-14). A respeito do conselho do Espírito de Profecia, veja as explicações de Ellen G. White: Beneficência Social, p. 210, 211; Patriarcas e Profetas, p. 535, 536; Educação, p. 46.
- ² Veja Dt. 14:22-29; 12:17-18; e 26:12-14.
- ³ Veja, por exemplo, 2Co 8:12; 1Co 16:2; Ed 2:68, 68 e Dt. 16:10,17.
- ⁴ Veja nas obras de Ellen G. White, *Patriarcas e Profetas*, p. 532, 533; *Testemunhos Seletos*, vol. I
- ⁵ Ibid.
- ⁶ Veja os livros de Ellen White, *Patriarcas e Profetas*, p. 533; *Conselhos sobre Mordomia*, p. 144.
- ⁷ Veja Conselhos sobre Mordomia, p. 144.
- 8 Veja Beneficência Social, p. 210, 211; Patriarcas e Profetas, p. 535, 536; Educação, p. 46.



O CONCEITO DE MORDOMIA COMEÇOU NO EDEN COMO UMA RESPONSABILIDADE DESIGNADA A ADÃO E EVA. ELE É EXPRESSO PELA PALAVRA HEBREIA *RADAH* (GÊNESIS 1:26, 28), ENQUANTO O NOVO TESTAMENTO USA A PALAVRA GREGA *OIKONOMIA* (LC. 16:2), TRADUZIDA COMO "MORDOMIA".

Vindo para a Era Cristã (EC), observamos que a destruição do templo em Jerusalém, pelo exército imperial liderado por Tito, é afetada pelas práticas do Judaísmo. Antes da destruição do templo de Jerusalém, o povo Judeu dedicava um primeiro dízimo para o auxílio dos Levitas, (Hb. ma'aser, Lv. 27:30-34 e Nm. 18:19-28). Eles também dedicavam um segundo dízimo à caridade e às festas anuais em Jerusalém (Dt. 14:22-29). "Tais leis se aplicavam aos primeiros seis anos do ciclo de sete anos, durante o crescimento da colheita". I Isso era parte do ciclo de sete anos, no qual a terra era dedicada à plantação e à colheita nos primeiros seis anos. No sétimo ano, qualquer produção da terra era de ser dedicado aos pobres (Ex. 23:10, 11). Depois da destruição do segundo templo, diversas leis não foram mais observadas pelos Judeus. O segundo dízimo, no entanto, mostrou a realidade, ou seja, que havia de haver uma generosa consideração com os menos afortunados.

USO DO SEGUNDO DÍZIMO EM ISRAEL:

REF.	DÍZIMO	HEBREU	ANOS						
			ı	2	3	4	5	6	7
1.	Levítico	ma'aser rishon	*	*	*	*	*	*	*
2.	Segundo	ma'aser sheni	*	*		*	*		
	Segundo	ma'aser ani			*			*	
3.	Ofertas	minchah	*	*	*	*	*	*	*

O propósito do segundo dízimo que era praticado em Israel no Antigo Testamento é explicado no livro Patriarcas e Profetas, capítulo 51, intitulado "O cuidado de Deus para com os pobres". Ellen White está chamando a atenção para o cuidado com os pobres, os órfãos, as viúvas e os estrangeiros:

A fim de promover a reunião do povo para serviço religioso, bem como para se fazerem provisões aos pobres, exigia-se um segundo dízimo de todo o lucro. Com relação ao primeiro dízimo, declarou o Senhor: "Aos filhos de Levi tenho dado todos os dízimos em Israel". Números 18:21. Mas em relação ao segundo Ele ordenou: "Perante o Senhor teu Deus, no lugar que escolher para ali fazer habitar o Seu nome, comereis os dízimos do teu grão, do teu mosto, e do teu azeite, e os primogênitos das tuas vacas e das tuas ovelhas; para que aprendas a temer ao Senhor teu Deus todos os dias". Deuteronômio 14:23. Este dízimo, ou o seu equivalente em dinheiro, deviam por dois anos trazer ao lugar em que estava estabelecido o santuário. Depois de apresentarem uma oferta de agradecimento a Deus, e uma especificada porção ao sacerdote, os ofertantes deviam fazer uso do que restava para uma festa religiosa, da qual deviam participar os levitas, os estrangeiros, os órfãos e as viúvas. Assim, tomavam-se providências para as ações de graças e festas, nas solenidades anuais, e o povo era trazido à associação com os sacerdotes e levitas, para que pudesse receber instrução e animação no serviço de Deus.3

Em cada terceiro ano, entretanto, este segundo dízimo devia ser usado em casa, hospedando os levitas e os pobres, conforme Moisés dissera: "Para que comam dentro das tuas portas, e se fartem". Deuteronômio 26:12. Este dízimo proveria um fundo para fins de caridade e hospitalidade.⁴

Cada sétimo ano eram tomadas providências especiais em favor dos pobres. O ano sabático, como era o mesmo chamado, começava no fim da ceifa. Na ocasião da sementeira, que se seguia à colheita, o povo não devia semear; não deviam podar a vinha na primavera; e não deviam estar na expectativa quer de ceifa quer de vindima. Daquilo que a terra produzisse espontaneamente, podiam comer enquanto novo; mas não deviam armazenar qualquer porção do mesmo em seus depósitos. A produção deste ano devia estar franqueada ao estrangeiro, ao órfão e à viúva, e mesmo aos animais do campo. Êxodo 23:10, 11; Levítico 25:5.5

O sistema de dízimos e ofertas de Israel, cujo próprio Deus designou, incluía três componentes: (1) O primeiro dízimo era destinado ao sustento dos Levitas e era administrado por eles; (2) O segundo dízimo era planejado para sustento das festas anuais e dos atos de caridade, sendo administrado pela família Hebreia; (3) As ofertas eram parte da adoração e serviam de auxílio às operações do santuário. Precisamos lembrar que pelo ano 1445 AEC, quando o povo de Israel se reuniu no Monte Sinai para receber instruções sobre como as coisas (componentes da sociedade, como as partes civil, social, econômica, religiosa, etc.) deveriam funcionar em Israel, não havia sistemas de segurança social entre os diferentes povos e nações, como podemos ver na maioria dos países do mundo hoje em dia. Deus, então, incluiu algo a mais no Seu design para Israel, um segundo dízimo, que não apenas iria auxiliar nas convocações anuais em Jerusalém, mas que permitiria as famílias Judias ajudar seus irmãos e irmãs, especialmente à viúva, ao órfão, ao pobre e ao estrangeiro. Isso estava na alinhado ao amor, o princípio fundamental na base de governo e do caráter de Deus.

A PARTICIPAÇÃO DE ISRAEL

ÁREAS	%		
Retomo do dízimo ao Senhor (Primeiro dízimo – Dízimo Levítico)	10%		
Festas anuais e caridade (Segundo dízimo – Dízimo festivo)	10%		
3. Ofertas e Santuário	5-13%		
TOTAL	25-33%		

"As contribuições exigidas dos hebreus para fins religiosos e caritativos, montavam a uma quarta parte completa de suas rendas. Uma taxa tão pesada sobre os recursos do povo poder-se-ia esperar que os reduzisse à pobreza; mas, ao contrário, a fiel observância destes estatutos era uma

A PARTICIPAÇÃO DE ISRAEL EM CONTRASTE COM NOSSAS DESPESAS MODERNAS

IT	EMS	DESPESAS
1.	Hipoteca ou aluguel	0%
2.	Taxas	0%
3.	Educação	0%
4.	Utilidades	0%
5.	Retomo do dízimo ao Senhor (Primeiro dízimo — Dízimo Levítico)	10%
6.	Banquetes anuais e caridade (Segundo dízimo – Dízimo festivo)	10%
7.	Ofertas	5%
8.	Alimentação e despesas familiares	75%
TC	DTAL	100%

das condições de sua prosperidade".6 No design original, Deus deu à Israel uma série de privilégios e proteções.

Neste plano divino, Deus assumiu a responsabilidade pela maioria das despesas que cada família possuía. O 75% de sua renda estava disponível para comida e para despesas gerais. É claro, era difícil para uma família gastar 75% de sua renda anual com isso; logo, em geral, os Hebreus ficavam cada vez mais ricos ao passar dos anos. Este era um bom plano para trazer prosperidade para o povo e Israel se tomou uma nação rica.

Enquanto isso, o segundo dízimo era uma grande bênção, pois cultivava um nobre espírito de benevolência. Os princípios fundamentais deste sistema podem ser adotados e adaptados em nosso tempo, apesar de reconhecermos que não há nenhuma base bíblica no Novo Testamento que requeira a prática do segundo dízimo na igreja Cristã. O segundo dízimo tinha o propósito de ajudar às pessoas necessitadas e não de ser uma ajuda adicional para o santuário.

MARIO NINÕ, D. MIN.

ANTIGO DIRETOR ASSOCIADO DO MINISTÉRIO DE MORDOMIA DA AG (2010-2015) - NINO@ANDREWS. EDU. ATUALMENTE, É O DIRETOR DO INSTITUTO DE MORDOMIA BÍBLICA E DO INSTITUTO DE ESTUDOS RELIGIOSOS (INTER.) DEPOIS DE 50 ANOS DE TRABALHO DENOMINACIONAL, O DR. NIÑO ESTÁ DESENVOLVENDO UM MINISTÉRIO VOLTADO PARA REAVIVAMENTO ESPIRITUAL, TREINAMENTO DE LIDERANÇA E SEMINÁRIOS PARA CUMPRIR A MISSÃO DA IGREJA E ENTENDER AS RELIGIÕES DO MUNDO.



¹ Geoffrey Wigoder, editor, *The Encyclopedia of Judaism* (Macmillian Publishing Company, 1989), p. 707.

² Ellen G. White, Patriarcas e Profetas, p 535 – 541.

³ Ibid., p. 535

⁴ Ibid.

⁵ Ibid., p. 536

⁶ Ibid., p. 531.

"Autossuficiencia!"

por Penny Brink and Hiskia Missah

O VALOR E A IMPORTÂCIA DE SERMOS AUTOSSUFICIENTES COMO ORGANIZAÇÃO MISSIONÁRIA CHAMOU MINHA ATENÇÃO ENQUANTO MEU MARIDO E EU ESTÁVAMOS TRABALHANDO NO RELATÓRIO DE SESSÃO DA ASSOCIAÇÃO GERAL DE 2005 PARA NOSSA DIVISÃO (A DIVISÃO SUL-AFRICANA OCEANO ÍNDICO). HAVIA OITO QUESTÕES PRINCIPAIS QUE A DIVISÃO ESTAVA DISCUTINDO E UMA DELAS TINHA A VER COM AJUDAR AS ENTIDADES ADMINISTRATIVAS DENTRO DA DIVISÃO PARA SE TORNAREM MAIS AUTOSSUFICIENTES, OU SEJA, A SEREM MENOS DEPENDENTES DE UMA ORGANIZAÇÃO SUPERIOR NA AQUISIÇÃO DE FUNDOS.



O ensinamento sobre mordomia que tanto consideramos continua firme: é melhor dar do que receber e dar para a causa de Deus possui seu próprio princípio de sustento e bênção. Podemos, assim como Jesus, encorajar mesmo o mais pobre entre os pobres a oferecer, pois esta possivelmente essa seja a melhor maneira de viver um tangível relacionamento com Deus, clamando Suas promessas de sustentação.

Acreditamos que Deus irá nos manter, mesmo através da generosidade daqueles que Ele abençoou com riquezas materiais. Mas como manter a dignidade das pessoas intacta? Como podemos ajudar a que outros cheguem ao ponto da "autossuficiência" para serem capazes de viver a alegria da parceria financeira na causa de Deus?

Uma conversa com meus irmãos adventistas em meu país natal (África do Sul) recentemente deixou uma guestão no ar. Como pode uma igreja pedir dinheiro daquelas pessoas que não tem envolvimento com seu desenvolvimento econômico? Não acho que isso seja alguma demanda da igreja para prover riquezas para as massas. Ao invés disso, acho que é uma simples expectação de "dar e receber". Como a igreja mostra interesse no desenvolvimento daqueles que estão com dificuldades, para que possam participar inteiramente e com dignidade na vida e na missão da igreja?

Bem, temos a ADRA, a Agência Adventista de Desenvolvimento e Recursos Assistenciais, mas não nos atrevemos a deixar a responsabilidade toda para eles. Cada um de nós pode fazer a diferença na vida de outra pessoa ou família se estivermos conscientes e deliberados sobre a importância de desenvolver a "autossuficiência". No final, podemos ver como isto como uma questão de mordomia. Somos mordomos não somente dos recursos de Deus, mas uns dos outros também. A parábola das ovelhas e das cabras é bem clara sobre isso.

O ancião Hiskiah Missah possui conhecimento para compartilhar de suas experiências neste importante tópico entre membros da igreja de sua divisão, a Divisão Pacífico-Sul Asiático. Ele escreve:

Uma importante parte de nosso ministério é identificar as necessidades dos membros de nossas igrejas. Muitos membros recém-batizados perdem o emprego por causa de suas novas práticas de fé, como por exemplo, a guarda do Sábado. Lembro guando meu pai foi demitido de seu trabalho como diretor uma escola dominical, na Indonésia. De repente, ele perdeu seu emprego. Graças ao Senhor, um amigo da Igreja Adventista o chamou para se tornar evangelista em outra ilha. Nossa família se mudou para esta ilha e meu pai foi subindo de cargo. Depois de se tornar professor bíblico, ele foi pastor associado, até finalmente se tornar um pastor adventista

completamente ordenado. Nossa história terminou bem por causa do cuidado e ajuda vindas da igreja.

HISKIA MISSAH É O DIRETOR ASSOCIADO DO DEPARTAMENTO DE MORDOMIA DA ASSOCIAÇÃO GERAL



De fato, sabíamos de diversos professores e diretores de outras denominações que perderam seus empregos ao se unirem à Igreja Adventista. Serem treinados como evangelistas foi uma salvação no bem-estar financeiro de suas famílias.

Quando pastores de outras denominações se uniram à nossa igreja, a igreja da Indonésia os enviou para nosso seminário, para que pudessem continuar seus ministérios na Igreja Adventista.

No entanto, não só novos membros encontraram dificuldades. Muitos membros antigos ao redor do mundo estão desempregados. Alguns sentiram o forte impacto econômico causado de uma grave doença na família ou de serem demitidos do trabalho. Outros estão lutando para pagar dívidas ou empréstimos estudantis e ainda existem aqueles que estão em uma fase da vida no qual precisam de cuidados especiais.

Como podemos identificar e suprir essas necessidades entre nossos membros?

O plano de visitação é chave para a saúde de qualquer congregação. Contudo, antes de visitarem os membros, pastores e anciãos devem aprender métodos para reconhecer como as pessoas estão espiritualmente e economicamente. Alguém poderia perguntar por qual motivo as pessoas estão agradecidas antes de orar com elas. Poderia se perguntar: 'Devemos agradecer a Deus pelo seu bom trabalho?' ou 'Devemos pedir ao Senhor ajuda com seus planos de encontrar um novo emprego?'. Questões como estas podem abrir uma conversação e revelar as necessidades emergentes para que a igreja possa responder com gentileza e fornecer a ajuda necessária.

Uma igreja que conheço em meu país natal tinha membros com habilidades e negócios que seriam capazes de disponibilizar treinamento para que as pessoas desenvolvessem atividades remuneradas. Um tinha uma barbearia e poderia treinar os membros a cortar cabelo. Outro era mecânico e ajudava às pessoas a aprenderem a consertar carros. Aqueles com atividades na área da agricultura ensinaram os outros a criarem galinhas, cabras ou ovelhas. A igreja ajudou a providenciar os materiais para dar início ao projeto. Eles também estabeleceram um "sistema de camaradagem", onde parceiros de oração ajudariam aqueles que necessitavam de emprego. Adventistas que tinham fábricas ou outras empresas tentariam empregar os membros necessitados quando as vagas aumentassem.

Essas simples medidas foram adicionadas ao ministério da igreja e ajudaram a mostrar aos membros que nos importamos com seu total bem-estar. Isso é o que Jesus iria querer que fizéssemos como mordomos de nossos irmãos e irmãs.

Convidamos nossos líderes de Ministérios de Mordomia da divisão e outros grupos interessados a se juntarem a esta conversação e a contribuírem com ideias sobre como podemos aplicar o

desenvolvimento econômico em nosso ministério estratégico de mordomia.

PR. PENNY BRINK É DIRETORA ASSISTENTE DO DEPARTAMENTO DE MORDOMIA E EDITORA DA DYNAMIC

OPLANO DE OFERTA COMBINADA

por Mario Niño

BREVE HISTÓRIA

O objetivo do Serviço de Desenvolvimento da Divisão Norte-Americana, que se estabeleceu entre 1954 e 1966 era ajudar às igrejas a arrecadar fundos para financiar projetos de construção de igrejas. Na 50ª Sessão da Associação Geral, que ocorreu em Detroit, Michigan, foi-se votado para mudar o Serviço de Desenvolvimento da Divisão Norte Americana para o Departamento de Desenvolvimento da Associação Geral para servir o campo mundial. O papel do novo departamento era promover o reavivamento espiritual, assim como arrecadar fundos para o orçamento da igreja e projetos de desenvolvimento, conforme a perspectiva do Orçamento Combinado. No Concílio Anual de 1967, o nome foi oficialmente mudado para Mordomia e Desenvolvimento. Em 1980, o departamento foi fundido com a Associação Ministerial e em 1985 tomou-se parte do Departamento de Ministérios da Igreja. Em 1995 virou novamente o Departamento de Mordomia. A 59ª Sessão da Associação Geral, que foi aconteceu em Atlanta, Geórgia, votou em renomear o departamento como Ministério de Mordomia.

As ofertas são coletadas desde 1918 de acordo com o Calendário de Ofertas que destaca as categorias de destino das ofertas (*The SDA Encyclopedia*, vol. 10, p. 362).

A ideia de ter um "Plano de Ofertas Simplificado" foi possível pelo que era chamado na época de 'Divisão do Extremo Oriente' (atualmente conhecida como Divisão Pacífico-Asiático). A divisão realizou um teste de campo do plano na União Leste Indonésia em 1987. Um ano mais tarde, em 1988, a Divisão Sul-Asiática organizou o "Plano de Mordomia Integral". Em Outubro de 1989, o Conselho Anual da AG votou autorizar o "Plano Simplifica-



18

do de Dízimos e Ofertas Alternadas". A Reunião de Primavera de 2002 votou: (1) Aprovar o termo "Oferta Combinada" como o nome para o sistema simplificado de ofertas. (2) A Oferta Combinada deve ser considerada o sistema de ofertas recomendado e promovido pela Associação Geral.

JUSTIFICATIVA

O Plano de Oferta Combinada (POC) aplica o mesmo princípio que é aplicado na distribuição de dízimos na distribuição de ofertas. Quando um membro da igreja dá seu dízimo para a igreja local, a tesouraria da igreja o envia para a associação (missão/campo/federação/seção são termos utilizados em diferentes partes do mundo para identificar o nível da associação) e lá ele é distribuído para apoiar o ministério pastoral e o trabalho de evangelização em todos os níveis da igreja. Esse processo é feito utilizando uma fórmula que geralmente inclui: 10% para a união, 10% para a divisão (com uma pequena diferença em algumas divisões) e o 80% restante para o orçamento operacional da associação.

Com o Plano de Oferta Combinada, a igreja local recebe todas as ofertas regulares e especiais e distribui 20% para a Igreja Mundial (ofertas regulares e especiais da Associação Geral e para ofertas especiais da divisão); 20% para apoiar o Orçamento de Desenvolvimento da associação (missão/campo/federação/seção) e o 60% restante para o orçamento da igreja local. Nas Divisões onde não se aplica o Plano de Desenvolvimento, precisa-se organizar ou reter 20% para o orçamento da igreja local.

A filosofia por trás do Plano de Oferta Combinada era introduzir uma ajuda equilibrada aos diferentes níveis da igreja, evitando superproteger um nível e enfraquecer outro. Também estava destinado a proteger as ofertas monetárias para sua construção, pois a renda das ofertas (que geralmente varia de 25 a 33% mundialmente) é menor que a renda dos dízimos. O orçamento da associação ou missão, campo ou seção, assim como atividades ou eventos departamentais devem ser sustentados pelo dinheiro dos dízimos.

É importante lembrar que as "Ofertas Regulares" são aquelas que a organização pede semanal, mensal ou trimestralmente durante o ano para auxiliar os programas da igreja em geral. As "Ofertas Especiais" são aquelas que a organização pede uma vez por ano para auxiliar projetos especiais e ministérios. Todas as doações feitas, incluindo a oferta da Escola Sabatina e as ofertas da igreja, são incluídas na Oferta Combinada. Embora se encoraje o sistema de Ofertas Combinadas, o plano vai respeitar os desejos dos doadores que designam um destino específico para a oferta.

PROCESSO

O Sistema de Ofertas Combinadas é uma forma prática de providenciar apoio espiritual e financeiro às igrejas que participam na missão da igreja em qualquer parte do mundo, tanto em países desenvolvidos quanto em países em desenvolvimento. O sistema faz o seguinte: (1) Elimina os vários chamados por ofertas e promove o conceito de uma oferta global que auxilia todos os níveis da igreja. (2) Em muitas partes do mundo, inclusive em países em desenvolvimento, muitos membros da igreja não entendem a estrutura básica da igreja. Eles não entendem ao certo a diferença entre divisão, união, associação e igreja local. (3) Embora alguns membros estejam dando ofertas sem se preocupar para onde elas estão indo, outros estão dando sem levar em consideração o nível do beneficiário. O sistema facilita automaticamente o equilíbrio no auxílio a todos os níveis. (4) Ele provê mais tempo para o estudo da Palavra de Deus durante o culto da igreja, porque agora não é necessário gastar tempo com diversas promoções. (5) Com uma oferta global, os membros estão livres para escolher sua própria porcentagem para as ofertas (ao contrário do dízimo, 10%, que é estabelecido pelo Senhor). Além disso, o membro não é mais obrigado a determinar qual porcentagem de suas ofertas vai para qual destino.

Para as divisões que gostariam de implementar ou consolidar o seu Calendário de Ofertas tradicional no sistema de Ofertas Combinadas, devem considerar os seguintes passos antes de fazer a transição:

- I Conduzir um diagnóstico do índice do padrão de ofertas dos membros da igreja, já que é útil saber como se auxilia os diferentes níveis da igreja.
- 2 Conduzir uma reunião ou conferência de Mordomia, com a participação de todos os mordomos da união e diretores de mordomia.
- 3 Obter aprovação do conselho da divisão, união e campo local antes de começar.
- 4 Introduzir gradualmente o programa para as diferentes uniões e campos locais.
- 5 Experimentar um novo envelope de dízimos e ofertas para ser usado por toda a divisão.
- 6 Apresentar o conceito à igreja, usando um foco bíblico e teológico. Deus deve ser o ponto de referência mais forte para determinar a generosidade dos membros.
- 7 Peça às divisões e/ou organizações em transição para o Plano de Oferta Combinada para explicarem aos seus constituintes como os fundos são utilizados em todos os estágios da igreja, de forma que seja facilmente entendida.

MARIO NINÕ, D. MIN.

ANTIGO DIRETOR ASSOCIADO DO MINISTÉRIO DE MORDOMIA DA AG (2010-2015) - NINO@ANDREWS. EDU. ATUALMENTE, É O DIRETOR DO INSTITUTO DE MORDOMIA BÍBLICA E DO INSTITUTO DE ESTUDOS RELIGIOSOS (INTER.) DEPOIS DE 50 ANOS DE TRABALHO DENOMINACIONAL, O DR. NIÑO ESTÁ DESENVOLVENDO UM MINISTÉRIO VOLTADO PARA REAVIVAMENTO ESPIRITUAL, TREINAMENTO DE LIDERANÇA E SEMINÁRIOS PARA CUMPRIR A MISSÃO DA IGREJA E ENTENDER AS RELIGIÕES DO MUNDO.



CITAÇÃO DO TRIMESTRE

ELLEN G. WHITE SOBRE MORDOMIA

"A sabedoria divina determinou, no plano da salvação, a lei da ação e da reação, tornando a obra de beneficência, em todos os seus ramos, duplamente abençoada. Deus poderia ter realizado o Seu objetivo de salvar os pecadores sem o auxílio do homem, mas Ele sabia que o homem não poderia ser feliz sem ter uma parte na grande obra de redenção. Para que o homem não perdesse os benditos resultados da beneficência, nosso Redentor ideou o plano de alistá-lo como coobreiro Seu" (Conselhos sobre Mordomia, p. 247),

"Não pode ser integral ou completo qualquer projeto ou plano para a vida que apenas compreenda os breves anos da existência presente, e não tome providências para o interminável futuro. Que se ensinem os jovens a tomar em consideração a eternidade. Sejam ensinados a escolher princípios e buscar possessões que sejam duradouros, a acumular para si aquele "tesouro nos Céus que nunca acabe, aonde não chega ladrão e a traça não rói"; a adquirir para si amigos "com as riquezas da injustiça", para que, quando estas faltarem, aqueles os possam receber "nos tabernáculos etemos". Lucas 12:33; 16:9, R.V. Todos os que fazem isto estão efetuando a melhor preparação possível para a vida neste mundo. Ninguém

poderá acumular tesouro no Céu sem que venha por isso mesmo a ver sua vida na Terra enriquecida e enobrecida" (ibid., p.248).

"A piedade para tudo é proveitosa, tendo a promessa da vida presente e da que há de vir'' (1 Timóteo 4:8).

"As ofertas do pobre, dadas com abnegação para ajudar a difundir a preciosa luz da verdade salvadora, não somente serão para Deus um cheiro suave e Lhe serão completamente aceitáveis como uma dádiva consagrada, mas o próprio ato de dar expande o coração do doador, e o une cada vez mais ao Redentor do mundo" (Conselhos sobre Mordomia, p. 348-349).

"Sempre que o povo de Deus, em qualquer período do mundo, seguiu voluntária e alegremente o plano dEle quanto à doação sistemática e às dádivas e ofertas, verificaram Sua permanente promessa de que todos os seus labores seriam seguidos de prosperidade proporcional à obediência que dispensavam ao que deles requeria. Quando reconheciam os direitos de Deus, e Lhe satisfaziam às reivindicações, honrando-O com seus recursos, seus celeiros enchiam-se de abundância" (ibid., p.249)











MARCOS BOMFIM

HISKIA MISSAH

JOHNETTA B. FLOMO

A *Mordomo Dinâmico* é publicada trimestralmente pelo Ministério de Mordomia da Associação Geral dos Adventistas do Sétimo Dia®.

Diretor: Marcos Bomfim Diretor Associado: Hiskia Missah

Assistente Editorial Sênior: Johnetta B. Flomo

MORDOMO DINÂMIC EDITOR. Penny Brink - BrinkPagc.adventist.org

Assistente Editorial:

Johnetta B. Flomo FlomoJ@gc.adventist.org

Layout & design: TrumanStudio.com/Trent Truman

Fale conosco: 12501 Old Columbia Pike Silver

Spring, MD 20904 USA

Tel: +1 301-680-6157 | Fax: +1 301-680-6155 gcstewardship@gc.adventist.org www.adventiststewardship.com www.facebook.com/Dynamicstewards www.issuu.com/Dynamicsteward

EDITORES CONTRIBUINTES ADICIONAIS

ECD William Bagambe **ESD** Oleg Kharlamov

EUD Ioan Câmpian Tatar IAD Roberto Herrera

NSD Kwon Johnghaeng **NAD** John Mathews

SAD Herbert Boger SID Aniel Barbe

SPD Christina Hawkins SUD Zohruaia Renthlei

TED David Neal WAD Jallah S. Karbah, Sr.

MENA Kheir Boutros IF Julio Mendez

Impresso por Pacific Press, PO Box 5353

Nampa, ID 83653-5353

Baixe o App da MD Digital para Mobile e iPad: www.adventiststewardship.com

PERMISSÕES: A Mordomo Dinâmico concede permissão para qualquer artigo (não uma

reimpressão) a ser impresso para uso em cenário de igreja local, bem como um pequeno grupo, Escola Sabatina ou sala de aula. O seguinte crédito deve ser colocado: Usado com permissão da Mordomo Dinâmico. Copyright © 2016. Permissão escrita deve ser obtida para qualquer outro uso.

NOTA DO EDITOR: Os artigos nesta publicação foram revisados para o público alvo e natureza esperados da Mordomo Dinâmico. Onde não for indicado, a Nova Versão Internacional da Bíblia é usada.

AVISO LEGAL: O conteúdo ou opiniões expressas, implícitas ou incluídas em ou com recursos recomendados são exclusivamente dos autores e não dos publicadores da Mordomo Dinâmico. No entanto, os publicadores advogam esses recursos na base de suas ricas contribuições à área do ministério de mordomia e supõem que os leitores aplicarão suas próprias avaliações críticas quando fizerem uso desses.